

INFORME GOIANO

CIRCULAR DE PESQUISA APLICADA

PROTOCOLO DE OFICINA PARA APLICAÇÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS DE PRESERVAÇÃO DO CERRADO



Expediente:

Aurélio Rúbio Neto
Editor-chefe
Jacson Zuchi
Editor-chefe substituto
Tatianne Silva Santos
Supervisora editorial
Maria Luiza Batista Bretas
Revisora gramatical
Adson Pereira de Souza
Diagramador
Cláudia Sousa Oriente de Faria
Coordenadora de produção gráfica

Autores:

Thales Quintão Chagas
Mestrando – IF Goiano - Campus Urutaí
Tenilce Gabriela da Silva Alvarez
Mestranda – IF Goiano - Campus Urutaí
Ana Paula Silva Siqueira
Docente – IF Goiano - Campus Urutaí

Importância e Relevância

O domínio Cerrado refere-se ao complexo de biomas que se localizam principalmente no Brasil Central e é composto por ecossistemas savânicos, de matas, campos e matas de galeria (Eiten, 1977). Por abrigar considerável quantidade de espécies endêmicas e encontrar-se altamente degradado, o Cerrado é um *hotspot* para a conservação da biodiversidade (Myers et al., 2000), isto é, uma das 25 áreas no mundo que têm prioridade para receber esforços aplicados à conservação de seus recursos naturais.

Além da elevada riqueza vegetal, o domínio destaca-se nacional e mundialmente também na diversidade vertebrados, sendo habitat de mais de 190 espécies de mamíferos; 837 aves; 180 espécies de répteis; 150 anfíbios e mais de 1.200 diferentes espécies de peixes (Klink & Machado, 2005). Com o rápido crescimento da população brasileira, o domínio é um dos que mais sofre com os impactos causados pelas transformações ligadas às atividades humanas. Entre as principais modificações destacam-se a fragmentação e, consequentemente, a perda de habitats, a invasão por espécies exóticas, a erosão dos

solos, a poluição e contaminação dos recursos hídricos e desequilíbrio no ciclo de carbono. A soma dessas alterações resulta em drásticas consequências ambientais como o aumento de temperatura e a extinção de espécies importante para o equilíbrio dos ecossistemas.

Diante da grande pressão gerada pelas modificações citadas, cerca de metade dos 2 milhões de km² do bioma já foram transformados em áreas agrícolas, urbanas, florestas plantadas dentre outros (Machado, 2016). Consequentemente, todos os grupos que compõem a biodiversidade do Cerrado são potencialmente atingidos de forma direta ou indireta pelos impactos que essas transformações provocam, em especial os mamíferos, que em ambiente natural estão associados ou restritos aos fragmentos florestais ou matas de galeria (Redford & Fonseca, 1986).

Diante do exposto, é necessário que esforços voltados à educação ambiental sejam maximizados e aplicados à conservação da biodiversidade do referido bioma. Feinsinger (2004) ressalta que a efetividade na conservação do meio ambiente não depende de esforços exclusivos dos profis-

PROTOCOLO DE OFICINA PARA APLICAÇÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS DE PRESERVAÇÃO DO CERRADO

sionais que trabalham para esse fim, mas também e principalmente da sociedade dividida em comunidades locais.

Partindo da hipótese de que a conservação do Cerrado está fortemente ligada à educação ambiental e a conscientização do porquê conservar, objetivou-se com esta nota apresentar um modelo de oficina que pode ser empregado no processo de conscientização para preservação do Bioma do Cerrado, em diversos aspectos.

Público Alvo

Esse modelo foi construído para ser aplicado a alunos do ensino fundamental na faixa etária de 11 a 14 anos, mas também poderá ser aplicado para a comunidade de forma geral em ações de extensão. A adaptação do modelo permite maior abrangência de uso.

Protocolo de Implantação da Oficina Educativa

Sugere-se que as oficinas relativas à educação e preservação do Cerrado sejam realizadas em no mínimo três etapas, sempre baseando-se no cerne das metodologias ativas de ensino, que é o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem.

A primeira etapa da oficina, que deve durar no mínimo 12 (doze) horas/ aula, tem o intuito de fazer uma introdução à temática e apresentar o Bioma e o produto do estudo. Para isso, sugere-se que os temas sejam apresentados de forma presencial e expositiva com o auxílio de recursos áudio visuais. As temáticas que podem ser abordadas são:

- Os Biomas Brasileiros

- O Cerrado e sua biodiversidade (foco no recurso em que se quer preservar)
- Preservação /Conservação, o que é?
- Identificação e reconhecimento do que se quer preservar

A segunda etapa implica na apresentação e discussão com os alunos, chamando-os para o centro do processo, sobre o foco da oficina. Por exemplo, no caso de uma oficina em que se quer trabalhar a preservação dos mamíferos no Cerrado, pode-se trabalhar a riqueza de espécies de mamíferos de médio e grande porte ocorrentes na área de estudo. Nessa etapa, são abordados os pontos mais relevantes para o nível de estudo dos alunos e termos técnicos devem ser apresentados de forma simplista e objetiva, para melhor compreensão. É fundamental utilizar de imagens e vídeos, ressaltando sempre o nome popular e papéis desses recursos no ecossistema. Eventuais dúvidas dos alunos durante a apresentação e discussão devem ser ouvidas e debatidas no momento em que realizadas.

A terceira etapa envolve dinâmicas de avaliação dos conhecimentos assimilados pelo público alvo. Sugere-se uma dinâmica de adivinhação ou reconhecimento, onde coloca-se imagens de animais, plantas, frutas que se trabalhou na oficina ou se possível leva-se o recurso para sala e solicita-se que os alunos os identifiquem e digam algo o que acharam interessante ou gostaram a respeito do material apresentado. Também coloca-se como opção que o público alvo desenhe aquele recurso que ele mais gostou ou o que mais lhes chamou a atenção.

É importante nessa etapa propor uma reflexão sobre como eles se comportarão daqui para frente com relação ao Bioma,

Etapas:			
1	2	3	
Aulas sobre os temas:	Popularização de um artigo científico	Dinâmica 1 Oral	Dinâmica 2 Escrita
Biomas Brasileiros Biodiversidade e Vertebrados	Apresentação e discussão	Identificar o animal (nome popular) + Função no ambiente	Desenhar um animal + Função no ambiente + Conscientização

Quadro 1 - Esquema representativo da ordem das atividades sugeridas para aplicação da oficina para o caso de conscientização sobre mamíferos do Cerrado.

PROTOCOLO DE OFICINA PARA APLICAÇÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS DE PRESERVAÇÃO DO CERRADO

como eles poderão repassar essa mensagem para os pais e os colegas, até que atinjam a sociedade de forma considerável.

Análise de Dados

A análise dos dados obtidos pode ser realizada de forma descritiva a partir de adaptações dos pressupostos quantitativos e qualitativos descritos por (AMARAL et al., 2017). Nas avaliações busca-se identificar se o material (textos, desenhos e relatos orais) desenvolvido pelos alunos e relacioná-los com o objetivo proposto.

Impacto das atividades e considerações finais

Nesse contexto, é importante que haja efetivo uso das metodologias ativas de ensino, inclusive, dando-se ênfase para as avaliações qualitativas.

REFEFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EITEN, George. Delimitação do conceito de cerrado. Arquivos, 1977.

MYERS, Norman et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, n. 6772, p. 853, 2000.

KLINK, Carlos A.; MACHADO, Ricardo B. A conservação do Cerrado brasileiro. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005.

MACHADO, Ricardo B. Estimativa de perda da área do Cerrado brasileiro. 2016.

REDFORD, Kent H.; DA FONSECA, Gustavo AB. The Role of Gallery Forests in th Zoogeography of the Cerrado's Non-volant Mammalian Fauna. Biotropica, p. 126-135, 1986.

FEINSINGER, Peter. El diseño de estudios de campo para la conservación de la biodiversidad. 2004.

AMARAL, Diogo Ferreira et al. Percepção sobre o Bioma Cerrado (Goiás, Brasil) de Estudantes do Ensino Médio de Escolas da Educação Básica. Revista Portuguesa de Estudos Regionais, n. 45, p. 71-82, 2017.

